

Agronomia

RESPOSTA FITOTÉCNICA DE CULTIVARES DE ALFACE À AÇÃO DE BIOESTIMULANTES EM SISTEMA ORGÂNICO DE PRODUÇÃO

Hyene Mesquita da Silva - 9º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Carlos Henrique de Souza - 9º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista CNPq.

Sylmara Silva - Doutorado UFLA

Cleiton Lourenco de Oliveira - Orientador DAG, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

O cultivo de alface em sistema orgânico, encontrado na maioria das vezes em pequenas propriedades, apresenta um forte apelo econômico e sustentável. Uma das principais dificuldades encontradas é o controle de microrganismos fitopatogênicos, uma vez que neste sistema, os agroquímicos convencionais não são permitidos. Portanto, o presente trabalho objetivou avaliar a produtividade e qualidade comercial de cultivares de alface, sob doses distintas de um bioestimulante, com certificado europeu para utilização em agricultura orgânica. O experimento foi realizado no delineamento de blocos casualizados em esquema fatorial 3 x 6 (cultivares x doses) . As doses usadas foram 0, 0,5 1,0 1,5 3 e 6 mL do produto comercial por litro de solução, sendo três repetições e parcelas de 16 plantas. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância com posterior aplicação do teste de Scott-Knott ($P < 0,05$). Foram detectadas diferenças significativas apenas entre cultivares, não havendo influência da aplicação do bioestimulante sobre caracteres agrônômicos nas plantas de alface. Porém o bioestimulante mostrou eficácia contra o controle da doença septoriose que é causada pelo fungo *Septoria lactucae*.

Palavras-Chave: Hortaliças;, Fitopatógenos;, Agricultura familiar,.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=nAL9IGbM7_g